


Contribuições da pedagogia freireana para o ensino da fenomenologia em enfermagem: relato de experiência

Freirean pedagogy implications for the teaching of phenomenology in nursing: an experience report


Contribuciones de la pedagogía freireana en la enseñanza de la fenomenología en enfermería: relato de experiencia

Vinícius de Oliveira Muniz^a 

Gilberto Tadeu Reis da Silva^b 

Larissa Chaves Pedreira^b 

Tânia Maria de Oliveira Menezes^b 

Raúl Fernando Guerrero-Castañeda^c 

Como citar este artigo:

Muniz VO, Silva GTR, Pedreira LC, Menezes TMO, Guerrero-Castañeda RF. Contribuições da pedagogia freireana para o ensino da fenomenologia em enfermagem: relato de experiência. Rev Gaúcha Enferm. 2022;43:e20220131. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20220131.pt>

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de aprendizagem discente na disciplina “Fenomenologia, Formação e Pesquisa”, e analisar o planejamento pedagógico de sua problematização no processo de construção do conhecimento, em programa stricto sensu em Enfermagem e Saúde.

Método: Relato descritivo-analítico do plano de ensino ofertado com enquadramento teórico dos dados sob a perspectiva freireana.

Resultados: A disciplina foi ofertada a seis discentes na modalidade remota e organizada em três unidades: a primeira composta por cinco encontros síncronos e um assíncrono; a segunda por três encontros síncronos e a terceira com sete síncronos e um assíncrono. Destacaram-se como metodologias aplicadas: aula expositiva de convidados externos, sala de aula invertida e mapa conceitual. Foram abordadas as linhas de pensamento husserliana e heideggeriana.

Conclusão: A construção do conhecimento da fenomenologia por pós-graduandos ocorreu de acordo com a estrutura pedagógica de Freire, tendo como destaque, o constructo da problematização.

Palavras-chave: Filosofia em enfermagem. Hermenêutica. Educação de pós-graduação em enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To report the learning experience of students in the discipline “Phenomenology, Formation and Research”, and to analyze the pedagogic planning of its problematization in the process of construction of knowledge, in a stricto sensu program in Nursing and Health.

Method: Descriptive-analytic report of the learning plan offered and of the theoretical framework of the data, from a Freirean perspective.

Results: The discipline was offered in the form of distance-education classes to six students and organized in three units: the first included five synchronous meetings and one asynchronous meeting; the second, three synchronous meetings; and the third, seven synchronous meetings and one asynchronous meeting. The methodologies applied included: presentations from guest lecturers, inverted classroom, and conceptual map. Husserl’s and Heidegger’s lines of thought were discussed.

Conclusion: The construction of knowledge in phenomenology by postgraduates took place according with Freire’s pedagogical structure, highlighting the concept of problematization.

Keywords: Philosophy, nursing. Hermeneutics. Education, nursing, graduate.

RESUMEN

Objetivo: Relatar la experiencia de aprendizaje de los estudiantes en la disciplina “Fenomenología, Formación e Investigación”, y analizar la planificación pedagógica de su problematización en el proceso de construcción del conocimiento en un programa stricto sensu en Enfermería y Salud.

Método: Informe descriptivo-analítico del plan de enseñanza ofrecido y marco teórico de los datos desde la perspectiva freireana.

Resultados: La disciplina se ofreció a seis estudiantes en la modalidad a distancia y se organizó en tres unidades: la primera consta de cinco encuentros sincrónicos y uno asincrónico; la segunda, de tres encuentros sincrónicos; y la tercera, de siete encuentros sincrónicos y un asincrónico. Se destacaron las siguientes metodologías: clase expositiva de participantes externos invitados, aula invertida y mapa conceptual. Se abordaron las líneas de pensamiento husserliana y heideggeriana.

Conclusión: La construcción del conocimiento de la fenomenología por parte de los estudiantes en el postgrado ocurrió según la estructura pedagógica de Freire, con énfasis en el constructo “problematización”.

Palabras clave: Filosofía en enfermería. Hermenéutica. Educación de postgrado en enfermería.

^a Instituto Ensinar Brasil (IEB), Faculdade Doctum. Serra, Espírito Santo, Brasil.

^b Universidade Federal da Bahia (UFBA), Escola de Enfermagem. Salvador, Bahia, Brasil.

^c Universidad de Guanajuato. Guanajuato, México.

■ INTRODUÇÃO

O estudo da fenomenologia compreende-se como uma abordagem e método na pesquisa qualitativa pertencente ao campo da filosofia. Caracteriza-se como uma ciência descritiva, rigorosa e concreta de um discurso esclarecedor sob a esfera existencial do ser humano, que utiliza como recurso o resgate da sua subjetividade para o alcance da sua essência no mundo⁽¹⁾. O intuito é desvelar o oculto por caminhos qualitativos do sentido de existir no mundo, atribuindo sentido ao ser e em sua relação sujeito-objeto-mundo de uma maneira indissociável⁽²⁾.

A abordagem fenomenológica permeia várias linhas de pensamentos. Historiadores filósofos como Martin Heidegger, Edmund Gustav Albrecht Husserl e Maurice Merleau-Ponty se destacaram pelo desenvolvimento de pesquisas fenomenológicas ao redor do mundo, o que também contribuiu para a síntese de conhecimento em Enfermagem⁽³⁾. Uma primeira relação entre a enfermagem e a fenomenologia foi observada nos anos 80, em busca de compreender a perspectiva do sujeito receptor do cuidado. Desde então, segue-se uma linha interpretativa composta por aspectos de intersubjetividade, que podem levar a um novo conhecimento de entes que vivenciam experiências de dor, sofrimento, perdas, relações empáticas, rejeições e conflitos⁽²⁾.

Nesse sentido, o estudo fenomenológico torna-se essencial para que enfermeiros pesquisadores utilizem ferramentas auxiliares para a interpretação da subjetividade de seus pacientes⁽⁴⁾ em uma dimensão existencial e hermenêutica, englobando, dessa forma, constructos da intencionalidade. Como reflexo, torna-se possível desvelar as dimensões ônticas e ontológicas do ente e do ser do ente, ressurtindo em políticas públicas de desenvolvimento humano e de proteção social⁽⁵⁾. Evidências⁽²⁾ demonstram uma redução de estudos fenomenológicos em um recorte temporal de 2003 a 2013, o que reitera a necessidade do desenvolvimento de mais investigações nessa linha filosófica, por enfermeiros pesquisadores e, por conseguinte, aumento da oferta da disciplina de fenomenologia em programas de pós-graduação. Seu conteúdo favorece a aquisição de habilidades técnicas e científicas por processos de aprendizagem que percorrem caminhos pedagógicos estruturados, fornecidos por docentes, cujo papel é o de mediador do conhecimento, tal como recomendado por algumas teorias pedagógicas mais contemporâneas que focam a problematização, como a "Pedagogia da Autonomia", proposta por Paulo Freire^(6,7).

Com isso, o objeto investigado volta-se ao estudo da modalidade em que a disciplina "Fenomenologia, Formação e Pesquisa" foi ofertada, e como os seus responsáveis desenharam o seu desenvolvimento focalizado na construção

do conhecimento por diferentes correntes de pensamentos e tendências fenomenológicas, que diante a pandemia, se mostrou acessível aos interessados, pela modalidade remota, mesclando-se com encontros ao vivo e com estudos individuais livres.

Tal modelo de aprendizagem conectada⁽⁷⁾ propõe aos docentes, uma sensibilização por determinados paradigmas metodológicos educacionais inovadores, de caráter descentralizado e autônomo, e torna necessário também, que o discente compreenda a relevância em atuar com protagonismo e se corresponsabilizarem dirigir a construção do seu próprio conhecimento através da problematização, o que tem levado ao repensar da aplicabilidade dos ideais da Pedagogia da Autonomia em um cenário de hibridização do ensino. Vale ressaltar que os programas de pós-graduação têm refletido aptidões em relação às aulas conectadas, como a criatividade, parcerias, empatia e lideranças, todas em prol da mudança que exigiu readaptações⁽⁸⁾.

Nesse contexto, o estudo em tela se fundamenta na seguinte questão: como ocorre a construção do conhecimento da fenomenologia por pós-graduandos em cursos de mestrado e doutorado? Como objetivos: relatar a experiência de aprendizagem discente na disciplina "Fenomenologia, Formação e Pesquisa" e analisar o planejamento pedagógico da sua problematização no processo de construção do conhecimento, em um programa *stricto sensu* em Enfermagem e Saúde.

■ MÉTODO

Estudo descritivo-analítico, do tipo relato de experiência, com foco na análise do planejamento pedagógico da problematização no processo de construção do conhecimento, sob a percepção de um discente e orientação de dois docentes do doutorado em Enfermagem e Saúde, entre agosto e dezembro de 2021. Sabe-se que relatos de experiência são criações narrativas científicas de grande potencial de generalização, pois englobam os resultados das vivências de processos e produções subjetivas que causam determinado impacto no relator⁽⁹⁾.

A experiência em questão ocorreu em um programa de pós-graduação em Enfermagem e Saúde na região nordeste do Brasil, por meio do componente curricular "Fenomenologia, Formação e Pesquisa". Em 2021, o ensino foi adaptado à modalidade remota em razão da pandemia da COVID-19.

A organização do material para análise contou com auxílio do recurso "planilhas" disponível no Google Drive, que permitiu o monitoramento docente em tempo real e o processamento dos dados manuais de um diário acadêmico⁽¹⁰⁾. Além disso, possibilitou mensurar a porcentagem das linhas e pensamentos fenomenológicos e das temáticas de maior

e de menor prevalência nas discussões remotas, bem como sua diversidade. Durante esse processo, dividiu-se o conteúdo proposto no plano de ensino em duas etapas, contendo as colunas das planilhas, informações sobre fundamentos e estruturação de estudos fenomenológicos, autores, linhas de pensamento, constructos teóricos e especialidades da enfermagem que abordam o método em pesquisas científicas, conteúdos esses presentes no plano de ensino e desenvolvidos durante as aulas. Como produto gráfico, dois pictogramas em formato de mapas conceituais⁽¹¹⁾ foram construídos, tendo como base teórica o conteúdo proposto e as obras científicas recomendadas como leituras introdutórias e fundamentais em fenomenologia^(12,13).

O processo de análise do planejamento do plano de ensino seguiu um roteiro em forma de *checklist* com itens pautados na pedagogia e elaborado pelos próprios autores, contendo: Quais abordagens pedagógicas foram usadas? A disciplina aplicou alguma metodologia ativa? A disciplina mesclou realidades de pesquisadores regionais, nacionais e internacionais?

Após o processamento dos dados, foram utilizadas abordagens de questões ontológicas do ser-ensinado, com base nos constructos teóricos de Paulo Freire, a partir dos escritos em *Pedagogia da autonomia*^(6,7), para a estruturação interpretativa e analítica do componente curricular. Isso permitiu o entendimento da concepção pedagógica do processo de construção de conhecimento.

Por se tratar de um relato de experiência realizado por estudante e docentes, para fins pedagógicos e educacionais, a aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensada, porém, o anonimato e a confidencialidade dos dados exclusivamente para fins de pesquisa foram acordados por meio de um termo de anuência, tal como preconizado pelas Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

■ RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2021, a disciplina “Fenomenologia, Formação e Pesquisa” foi ofertada na modalidade remota, por dois docentes com formação no curso de doutoramento, com experiência e *expertise* na temática, para alunos regulares de cursos de mestrado ou doutorado, e de alunos especiais, que cursam disciplinas separadas, ambos, mediante aprovação em processo seletivo. Participaram seis discentes: quatro alunos especiais do doutorado e dois alunos regulares do mestrado em Enfermagem e Saúde. No grupo, havia discentes dos estados da Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Pará. O componente curricular possuía carga horária de 51 horas, diluídas em encontros semanais, com duração

de três horas por aula, de maneira síncrona e assíncrona. A disciplina foi ofertada em três unidades de ensino: 1 (UN1), composta por cinco encontros síncronos e um assíncrono; 2 (UN2), com três encontros síncronos; e 3 (UN3), com sete síncronos e um assíncrono. Na modalidade síncrona, atividades foram propostas ao grupo: aula expositiva dos docentes e de convidados externos, nacionais e internacionais, que apresentaram os resultados das produções oriundas das suas respectivas teses; exposição dialogada no formato de sala de aula invertida; e apresentação de um mapa conceitual que englobou a primeira parte conteudista da disciplina. Tais conteúdos estão detalhados na Figura 1.

Na modalidade assíncrona, algumas atividades pré-aula foram orientadas, tais como recomendação de filmes, leitura prévia das obras que seriam apresentadas no encontro seguinte pelos professores doutores convidados, elaboração de atividades como o mapa conceitual – de modo individual – e de seminários em dupla.

Dentre as temáticas apresentadas pelos convidados externos, prevaleceu a abordagem existencial e hermenêutica heideggeriana com cinco temas: idosos residentes em instituições de longa permanência; gravidez de risco por cardiopatia; experiências vividas no programa de extensão de massagem e estimulação com bebês; vividos da reprodução do casal heterossexual sorodiscordante para o HIV e experiências de vida que favorecem a plenitude e transcendência do ser idoso; e a abordagem existencial e de intercorporeidade merleau-pontyana com duas produções no mesmo tema referentes aos familiares cuidadores de idosos internados em hospitais.

As estratégias avaliativas foram baseadas nas atividades guiadas pelos docentes (construção e apresentação do mapa conceitual e do seminário), na participação assídua dos encontros síncronos e na produção de conteúdo científico com o incentivo à construção de resumos apresentados em um congresso de fenomenologia. A Figura 2 sintetiza o conteúdo ofertado na primeira e na segunda etapa da disciplina, de acordo com a análise descritiva do componente curricular.

A análise quantitativa dos estudos abordados por enfermeiros pesquisadores convidados da disciplina evidenciou predomínio da linha de pensamento de Martin Heidegger, seguida dos constructos de Merleau-Ponty. Os pensamentos heideggeriano e merleau-pontyano possuem maior usabilidade nas temáticas de cuidado em saúde, saúde da mulher, do adulto, do idoso, do adolescente, saúde mental e na saúde coletiva⁽²⁾. Dentre as temáticas apresentadas pelos convidados do componente curricular, a saúde da mulher se destacou com maior número de estudos fenomenológicos em ambas as linhas de pensamento. Embora o pensamento socioexistencial de Alfred Schütz seja o mais utilizado

nas produções de pós-graduação, nenhum dos trabalhos apresentados na unidade dois (UN2) fundamentou-se nesta linha. De menor prevalência, tem-se a temática saúde do adolescente. Acerca do número de produções entre 2003 e 2013, nos cursos de mestrado e doutorado, destacou-se Alfred Schutz (M:30; D: 15), seguido de Heidegger (M:18; D: 11) e de Merleau-Ponty (M:6; D: 5)⁽²⁾.

O ensino do cuidado, de acordo com a filosofia heideggeriana, deve ser baseado em prestar assistência de enfermagem destacando o sentido existencial da experiência do adoecimento, físico ou mental, conforme o conceito ampliado de saúde. Já na linha de pensamento filosófica husserliana, o cuidado deve ser ensinado sob um ponto de vista da consciência humana, de modo que o pesquisador deve se distanciar de suas essências e verdades, evitando estereótipos e pressupostos acerca do fenômeno⁽¹⁴⁾. Para os autores, surge, então, a necessidade de ensinar sobre o Epoché⁽¹³⁾ na fase da coleta de dados, prática importante de ser descrita no projeto de pesquisa.

Os dados obtidos nesta pesquisa se aproximam dos constructos da problematização de Paulo Freire^(6,15), atendendo,

dessa maneira, a uma série de exigências acerca do rigor metodológico para o ensino do desenvolvimento de pesquisas científicas, seus aspectos de criticidade e de reflexões sobre a prática, visto que ensinar não é apenas um ato de transferir conteúdo sob uma lógica unidirecional^(6,7). Nesse sentido, o discente vivenciou, no decorrer da disciplina, o planejamento irrigado pela diversidade de atividades pedagógicas que focaram o ensino da fenomenologia mediante a problematização.

O fato de a disciplina ter sido ofertada na modalidade remota possibilitou um intercâmbio de conhecimento e uma internacionalização da pós-graduação brasileira⁽⁹⁾, mediados por uma equipe de pesquisadores em fenomenologia de diversas regiões do Brasil e de países da América Central, em prol da consolidação e do aprimoramento da qualidade do ensino ofertado pela universalidade dos significados. Paralelamente, destaca-se a importância do alinhamento dos atuais paradigmas pedagógicos universitários ao novo perfil do estudante da era digital, incluindo a aplicabilidade consciente de metodologias ativas que auxiliarão no processo de absorção de novos conhecimentos.

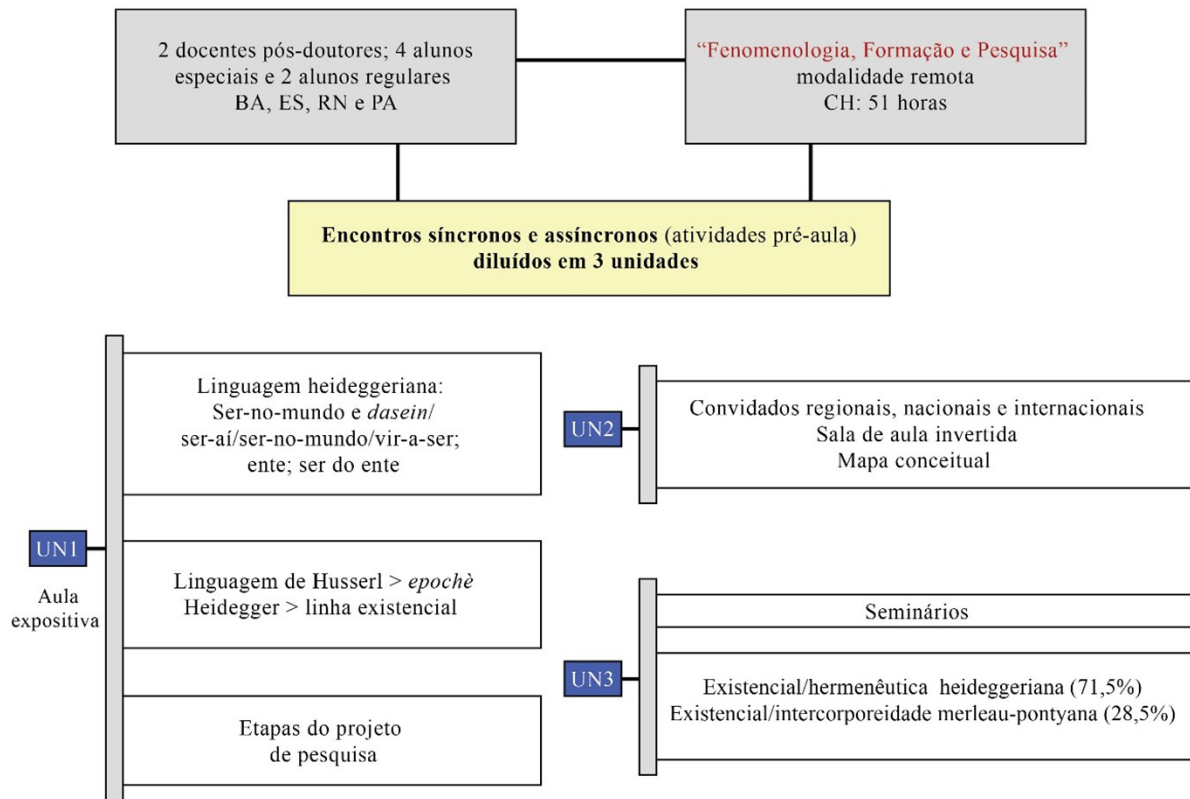


Figura 1 – Pictograma da estrutura e organização pedagógica da disciplina Fenomenologia, Educação e Saúde. Vitória, Espírito Santo, Brasil, 2021

Fonte: Autores, 2021.

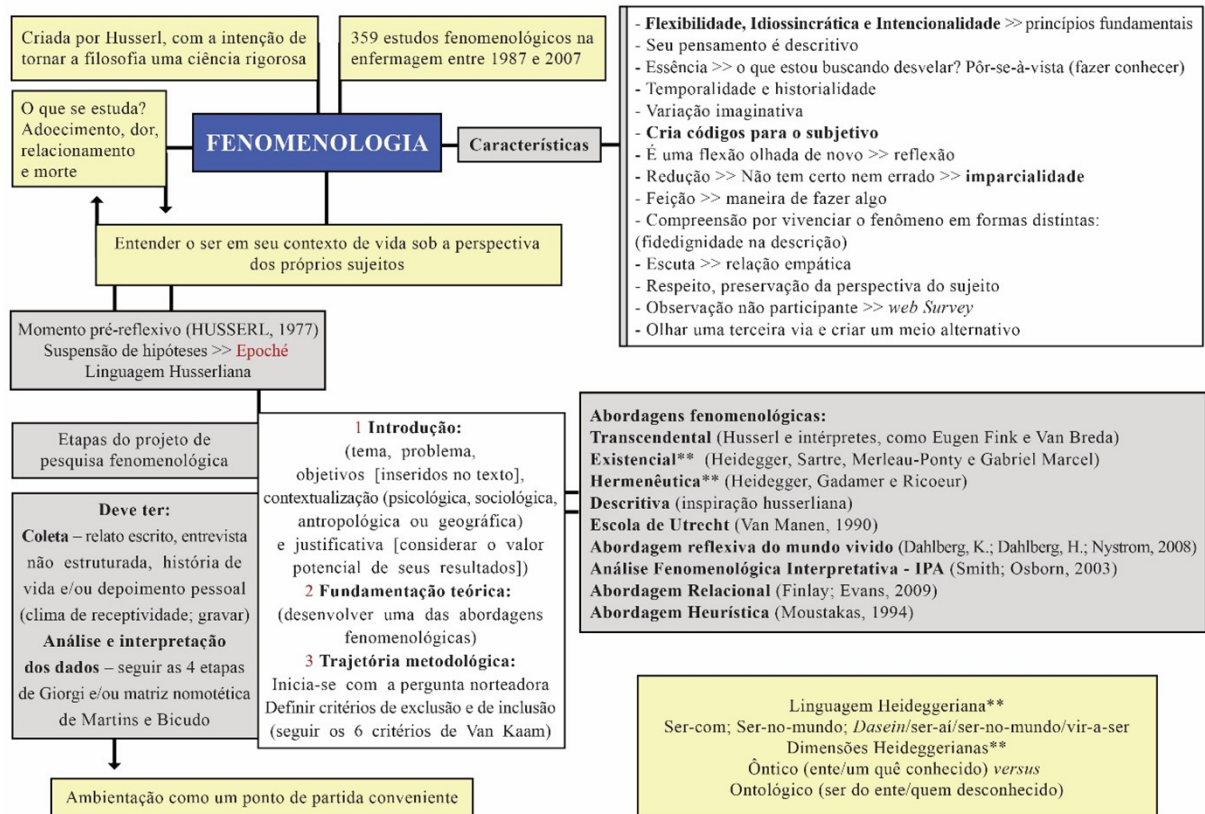


Figura 2 – Pictograma do conteúdo programático do componente curricular Fenomenologia, Educação e Saúde. Vitória, Espírito Santo, Brasil, 2021

Fonte: Autores, 2021.

Metodologias ativas, portanto, podem ser entendidas como uma ressignificação das abordagens pedagógicas tradicionais por meio da personalização da educação com o desenvolvimento de práticas dialógicas, gamificadas e de autocomunicação digital, que vão gerar um ser-discente-protagonista e altamente interativo⁽⁷⁾. Neste estudo, vale destacar a sala de aula invertida, considerada um tipo de metodologia ativa de abordagem híbrida para a aprendizagem, que se redesenha em uma sala de aula interativa, aliada ao fornecimento de experiências pedagógicas tradicionais guiadas pelo docente em uma sequência de pré-aula, sala de aula e pós-aula⁽¹⁶⁾.

Em se tratando de formas inovadoras de ensinar, surge uma necessidade constante de discutir novas alternativas para a construção pedagógica de um componente curricular, até mesmo pela velocidade com que a ciência tem trazido abordagens aplicáveis em sala de aula, não somente na fenomenologia. Dessa forma, o trabalho desenvolvido por professores e estudantes deve ser baseado em dinâmicas avaliativas acerca da construção do conhecimento, levando em consideração a prática de ensinar e o processo de

aprendizado, com vistas à autonomia do ser-aluno, considerado um ser singular, um ser-com-pessoas-e-com-coisas, reflexivo, temporal, que coexiste no mundo da escola e das salas de aulas, aqui remotas, com o auxílio pedagógico do ser-professor. Tal contexto, vale ressaltar, viabiliza a operacionalização da transformação de uma realidade^(15,16).

Nota-se, mediante leitura interpretativa dos constructos da pedagogia da autonomia^(6,7), que tais aspectos históricos de Freire se aplicam a este relato, por exemplo, na didática utilizada para a construção do mapa conceitual, que evidenciou uma síntese de todo o conteúdo abordado nas três unidades de ensino. Ressalta-se que a ontologia aborda um quem desconhecido⁽⁵⁾ e o ser-aluno, nesse momento, pode ser considerado um ser ontológico dentro do seu processo de aprendizagem pelo olhar do ser-professor, que necessitará desvelar suas peculiaridades existenciais.

Com isso, identificou-se a busca pela sustentação de ideias sobre o que se conhece do processo prático-educativo individual, exigindo uma participação ativa do ser-aluno no processo formativo, gerando um conhecimento sistematizado⁽⁷⁾. O fato de os seres-professores proporem leituras

prévias das obras publicadas dos convidados externos para uma discussão coletiva envolvendo os seres-alunos, bem como a construção de seminários em dupla, evidencia que uma pedagogia da autonomia^(6,7) segue enraizada em seus planejamentos pedagógicos avaliativos.

Diante o exposto, apreendeu-se que a estrutura proposta para o componente curricular “Fenomenologia, Formação e Saúde” se perfez pelo conceito de consciência do inacabamento estabelecido por Paulo Freire⁽⁶⁾ e abordou a eticidade e a humanização no processo de conhecimento. Nesse sentido, houve consonância com os constructos teóricos da fenomenologia husserliana, dada a subjetividade das interpretações consideradas, ao analisar os dados e os processos que possibilitam o estreitamento das relações no caminho da construção dialética do conhecimento⁽¹⁵⁾.

Portanto, este relato traz como potencialidades uma análise descritiva robusta acerca da estrutura pedagógica do ensino da fenomenologia na enfermagem, de modo que diferentes programas poderão usá-la como um guia laboral para a oferta de disciplinas similares futuras. Suas limitações voltam-se à dificuldade de reproduzir o método empregado no relato de experiência por possuir difícil generalização, pois é uma experiência particular na produção de conhecimento em fenomenologia por enfermeiros, em um contexto acadêmico e pedagógico vivenciado de maneira específica pelos próprios experienciados. Além disso, há uma exiguidade de descritores específicos de fenomenologia na plataforma DeCS/MeSH.

■ CONCLUSÃO

A construção do conhecimento da fenomenologia por enfermeiros pós-graduandos ocorreu de acordo com a estrutura pedagógica de Freire, tendo como destaque o constructo da problematização. Uma sugestão aos docentes é a inserção da linha de pensamento de Alfred Schütz no componente curricular, pois foi observada sua prevalência em dissertações e teses. Este relato, por fim, contribui na construção de uma disciplina orientada sob os preceitos fenomenológicos em enfermagem e ainda conduz uma estrutura para a construção de projetos de pesquisa fenomenológica.

Como contribuições do estudo, destaca-se a oportunidade para que profissionais enfermeiros curse disciplinas de pós-graduação acerca do método científico da fenomenologia, que os direcionem ao desenvolvimento de pesquisas fenomenológicas capazes de interpretar aspectos com alto grau de subjetividade do ser-aí-no-mundo, em seus diversos contextos sociais, históricos e existenciais. Tais aspectos poderão contribuir com a compreensão ampliada acerca da relação “Fenomenologia-Enfermagem-Cuidado”,

de forma a favorecer a melhoria da qualidade assistencial em diversos contextos.

■ REFERÊNCIAS

1. Neubauer BE, Witkop CT, Varpio L. How phenomenology can help us learn from the experiences of others. *Perspect Med Educ*. 2019;8(2):90-7. doi: <https://doi.org/10.1007/s40037-019-0509-2>.
2. Esquivel DN, Silva GTR, Medeiros MO, Soares NRB, Gomes VCO, Costa, STL. Production of studies in nursing under the phenomenology referential. *Rev Baiana Enferm*. 2016;30(2):1-10. doi: <https://doi.org/10.18471/rbe.v30i2.15004>.
3. González-Soto CE, Menezes TMO, Guerrero-Castañeda RF. Reflection on the phenomenology of Merleau-Ponty and its contributions to nursing research. *Rev Gaúcha Enferm*. 2021;42:e20190439. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190439>.
4. Neubauer BE, Witkop CT, Varpio L. How phenomenology can help us learn from the experiences of others. *Perspect Med Educ*. 2019;8(2):90-7. doi: <https://doi.org/10.1007/s40037-019-0509-2>.
5. Reis CCA, Menezes TMO, Freitas AVS, Pedreira LC, Freitas RA, Pires IB. Being an institutionalized elderly person: meaning of experiences based on Heidegger's phenomenology. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(6):1632-8. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0763>.
6. Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 68. ed. São Paulo: Paz e Terra; 2019.
7. Freitas TC, Lacerda JS. Freire's "Pedagogy of autonomy" and Castells "Mass self-communication" in the strengthening of protagonism of student in hybrid education in times of pandemic. *Intercom Rev Bras Ciênc Comum*. 2021;44(3):145-58. doi: <https://doi.org/10.1590/1809-58442021308>.
8. Silva JR, Maniglia FP, Figueiredo GLA. Paulo Freire and Edgar Morin in post-graduation: profile and perceptions of effects from a postgraduate program in Health Promotion. *Rev Bras Educ*. 2020;25:e250061. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-2478202025006>.
9. Silva GTR. Advanced training and international educational exchange: learning, overcoming and experiences. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(1):e20200841. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0841>.
10. Paim CPP, Tanaka AKSR, Schneider DSS, Yamamoto SS, Rambo R, Cassaro B. Leadership development of nursing students in a material and sterilization center. *Rev Gaúcha Enferm*. 2021;42(esp):e20200202. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200202>.
11. Bittencourt GKGD, Nóbrega MML, Medeiros ACT, Furtado LG. Concept maps of the graduate programme in nursing: experience report. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013;34(2):172-6. doi: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000200s022>.
12. Gil AC, Yamauchi NI. Elaboração do projeto na pesquisa fenomenológica em enfermagem. *Rev Baiana Enferm*. 2012 [citado 2022 maio 10];26(3):565-73. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/6613/6693>.
13. Paula CC, Padoin SMM, Terra MG, Souza IEO, Cabral IE. Modos de condução da entrevista em pesquisa fenomenológica: relato de experiência. *Rev Bras Enferm*. 2014 [citado 2022 maio 11];67(3):468-72. Disponível em: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/0034-7167.20140063>.
14. Guerrero-Castañeda RF, Prado ML, Menezes TMO, Galindo-Soto JA, Ojeda-Vargas MG. Life experiences that favor the plenitude and transcendence of the elderly being: a phenomenological-hermeneutical study. *Rev Esc Enferm USP*. 2019 [cited 2022 Apr 22];53:e03476. doi: <http://doi.org/10.1590/S1980-220X2018029303476>.

15. Pena AAP, Zientarski C. Conhecimento e a sua socialização na educação escolar para a pedagogia da autonomia de Paulo Freire: uma análise à luz da teoria histórico-crítica. Rev HISTEDBR On-line. 2019;19:e019025. doi: <https://doi.org/10.20396/rho.v19i0.8653948>.
16. Youhasan P, Chen Y, Lyndon M, Henning MA. Exploring the pedagogical design features of the flipped classroom in undergraduate nursing education: a systematic review. BMC Nurs. 2021;20(1):50. doi: <https://doi.org/10.1186%2Fs12912-021-00555-w>.

■ **Contribuição de autoria:**

Administração de projetos: Vinícius de Oliveira Muniz, Gilberto Tadeu Reis da Silva, Larissa Chaves.
Análise formal: Vinícius de Oliveira Muniz, Gilberto Tadeu Reis da Silva, Larissa Chaves Pedreira, Tânia Maria de Oliveira Menezes, Raúl Fernando Guerrero-Castañeda.
Conceituação: Vinícius de Oliveira Muniz, Gilberto Tadeu Reis da Silva.
Curadoria de dados: Vinícius de Oliveira Muniz, Gilberto Tadeu Reis da Silva.
Escrita – rascunho original: Vinícius de Oliveira Muniz, Gilberto Tadeu Reis da Silva, Larissa Chaves Pedreira, Tânia Maria de Oliveira Menezes, Raúl Fernando Guerrero-Castañeda.
Escrita – revisão e edição: Vinícius de Oliveira Muniz, Gilberto Tadeu Reis da Silva, Larissa Chaves Pedreira, Tânia Maria de Oliveira Menezes, Raúl Fernando Guerrero-Castañeda.
Metodologia de investigação: Vinícius de Oliveira Muniz, Gilberto Tadeu Reis da Silva, Larissa Chaves Pedreira.
Visualização: Tânia Maria de Oliveira Menezes, Raúl Fernando Guerrero-Castañeda.

Os autores declaram que não existe nenhum conflito de interesses.

■ **Autor correspondente:**

Vinícius de Oliveira Muniz
E-mail: viniciusomuniz22@gmail.com

Recebido: 30.05.2022
Aprovado: 12.09.2022

Editora associada:

Helena Becker Issi

Editor-chefe:

Maria da Graça Oliveira Crossetti